



Clube Nacional de Ginástica

INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

BOLETIM INFORMATIVO

DIRECTOR:
MANUEL MADEIRA
DIRECTOR ADJUNTO:
PATRÍCIO MELO

RUA MACHADO DOS SANTOS, 112 - 2775 PAREDE TELEF. 457 10 10 - 458 10 02

PROPRIEDADE DO C. N. G.

AV. DA REPÚBLICA, 1165 - R/C - 2775 PAREDE FAX 457 69 76

N.º 37 JANEIRO DE 1995

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 2 do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Nacional de Ginástica a reunir em Sessão Ordinária nas instalações do Parque Desportivo, Rua Machado dos Santos, 112, no dia 10 de Março de 1995 pelas vinte horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1.º Eleição dos Órgãos Sociais do Clube Nacional de Ginástica para o biénio 1995-1996.

De acordo com o Artigo 3.º do Regulamento Eleitoral, a Assembleia Eleitoral funcionará em processo de urna aberta no período das vinte às vinte e quatro horas.

Parede, 25 de Janeiro de 1995

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alexandre Manuel de Pinho Sobral Torres

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do número 1, alínea a) do artigo 32.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Clube Nacional de Ginástica a reunir em Sessão Ordinária nas instalações do Parque Desportivo, Rua Machado dos Santos, 112, no dia 10 de Março de 1995 pelas vinte e uma horas, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.º Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas, e o respectivo parecer do Conselho Fiscal e Jurisdicional
- 2.º Actualização do valor da quota.
- 3.º Diversos

Conforme o estabelecido no Artigo 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá meia hora depois, em segunda convocação, qualquer que seja o número de sócios presentes.

Parede, 25 de Janeiro de 1995

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alexandre Manuel de Pinho Sobral Torres

ANÚNCIO

Nos termos do Regulamento Eleitoral, aprovado em Assembleia Geral de 10 de Janeiro de 1992, anuncio que a eleição dos Órgãos Sociais do Clube Nacional de Ginástica, para o biénio 1995-1996, se efectuará em Assembleia Geral convocada para o dia 10 de Março de 1995.

Parede, 25 de Janeiro de 1995

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Alexandre Manuel de Pinho Sobral Torres



GINÁSIO

Quando iniciámos este processo, a nossa vontade era tão grande que admitimos que tudo iria ser muito rápido. Mas, depois depara-se um longo percurso, cheio de pequenos grandes problemas, e porque as soluções não dependem de nós, levando, por vezes, muito mais tempo do que gostaríamos. Relembramos que há 6 anos, mais propriamente após termos obtido o direito de superfície do nosso Parque Desportivo, iniciámos o processo de construção de infraestruturas necessárias à prática das duas modalidades com as quais o Clube iniciou a sua actividade "Voleibol e Ginástica". Efectuámos um estudo geral de ordenamento do nosso Parque Desportivo e com ele nos candidatámos às participações da DGOT (Direcção Geral de Ordenamento e do Território), que costuma participar com 60% dos projectos aprovados, e a câmara prometeu-nos 25%, ficando o restante a cargo do Clube.

Durante 3 anos de candidatura, não fomos seleccionados, chegando à conclusão que, contrariamente àquilo que se noticia nos Órgãos de Comunicação Social, os subsídios da DGOT não são automáticos, pois todos os anos esta Direcção Geral dispõe de uma determinada verba, que distribui pelas candidaturas seleccionadas, a nível nacional, e normalmente selecciona projectos não muito elevados, pois é um meio de poder atender a um maior número de projectos.

Nestas circunstâncias, alterámos o nosso projecto, e para o topo Norte do parque, projectámos a construção de um ginásio no local da antiga carreira de tiro e um pavilhão no local de Futebol de Cinco, infraestruturas que podem ser construídas de forma independente uma da outra, dando-nos a possibilidade de nos candidarmos numa primeira fase, apenas para a construção do ginásio, dado que esta infra-estrutura solucionará 80% das necessidades mais imediatas do nosso Clube. No entanto, até hoje ainda não nos foi atribuída qualquer verba, mas continuamos com esperanças de que, em 1995 poderemos ser contemplados. O que se concretizar, corresponderá a 6 anos de candidatura.

Projecto do Ginásio Polivalente

Quanto ao projecto do ginásio, este teve uma aprovação total da Câmara. No entanto, após ser submetido à Direcção Geral dos Desportos, não obteve aprovação, dado ser necessário prever 4 balneários para equipas e 2 balneários para árbitros. Esta posição levou a que tivesse de ser elaborado novo projecto, o que significou regressar à "posição zero".

O novo projecto da autoria do Sr. Arqtº Gil Graça, que acedeu a fazê-lo graciosamente, já tem aprovação da Direcção Geral dos Desportos, da DGOT e da Câmara que, só em 22 de Agosto de 1994 nos informou formalmente a sua aprovação final do projecto de

arquitectura, e simultaneamente pediu-nos os projectos especiais da rede interior de Águas, Esgotos, Electricidade, Telefones, Estabilidade e Ventilação Mecânica.

Dado que a DGOT também nos solicitou estes projectos, que já estão concluídos, foram entregues na Câmara e simultaneamente na DGOT durante o mês de Novembro de 1994.

Só após aprovação destes projectos pela edilidade, nos é possível obter a licença de construção.

É nossa intenção iniciarmos a obra assim que obtivermos a respectiva licença. Contamos nessa altura conhecer a posição da DGOT quanto ao financiamento, assim como ao subsídio a ser concedido pela Câmara já que, em ofício de 1993, nos informava que iria prever uma verba no orçamento de 94 para o nosso ginásio, o que no entanto não se concretizou. Voltámos a solicitar o mesmo para 1995 e esperamos sinceramente vir a ser contemplados. Pelo menos dos contactos que tivemos com o executivo, ficou-nos essa esperança.



VOLEIBOL

O Voleibol no nosso Clube, continua com passos seguros no proposto de alcançar a nível Nacional o lugar que já em tempos foi seu. Para esse efeito, a reorganização iniciada há quatro anos a esta parte, está a dar os seus frutos, como atestam as iniciativas levadas a cabo, e as classificações alcançadas pelas nossas equipas.

Para a época de 1994/1995, o objectivo é o de conquistar o título de Campeão Nacional da 2ª Divisão e conseqüentemente a subida à 1ª Divisão.

A entrada para o nosso Clube de elementos de confirmada valia como Luis Quelhas, Nuno Brites, José Fernandes (ex-Benfica) e Miguel Fonseca (ex-Sebastião e Silva), vieram conjuntamente com os elementos já existentes de reconhecido valor, dar uma grande consistência à nossa equipa de Séniores. Tanto assim que, até à presente data e terminada a fase de qualificação, só conheceu vitórias, o que nos leva a ter fundadas esperanças quanto aos resultados a obter na Fase Nacional.

Não queremos deixar de salientar o Patrocínio concedido pelos Empreendimentos Terraços da Parede, que em muito ajudaram a este sucesso.

FASE DE APURAMENTO

Equipas: B. V. Ponta Delgada, Volei C. S. Miguel, C D U L, B. V. Setúbal, S. J. Estoril.

Resultados:	1ª volta	2ª volta
C.N.G. - B. V. P. Delgada	3-0	3-0
C.N.G. - V. C. S. Miguel	3-0	3-0
C.N.G. - C D U L	3-0	3-0
C.N.G. - B. V. Setúbal	3-0	3-1
C.N.G. - S. J. Estoril	3-0	3-0

Composição da Equipa:

Celso Pimentel, Luis Quelhas, Nuno Brites, Marcelo Vieira, Miguel Silva, João Silva, Radoslav Slavov, Pedro Vasconcelos, Miguel Fonseca, Rui Almeida, José Fernandes e António Silva.
Treinador: Radoslav Peytchev

ESCALÕES DE FORMAÇÃO

JUVENIS

Equipa formada por atletas que transitaram da categoria de Iniciados e que, juntamente com os já existentes, formam uma equipa de largo futuro que, pensamos, irá garantir a continuidade da modalidade no nosso Clube.

Campeonato Nacional Fase Zonal

Resultados:

C.N.G. - Benfica	3-2
C.N.G. - Cadaval	3-0
C.N.G. - C D U L	3-0
C.N.G. - Sporting	0-3
C.N.G. - Viegrense	3-0

Composição da equipa:

Rui Valente, Luis Rosa, Nuno Cruz, Gonçalo Romão, Gonçalo Lage, Rodrigo Gato, Paulo Alves, Pedro Bartolomeu, Nuno Valentim, Rui Marçal, Francisco Guilherme, António Santos, Miguel Chambel e João Rodrigues.

Treinador: Radoslav Peytchev

Patrocinador: Monteiros Perfumarias, na pessoa do seu sócio Sr. Artur Monteiro.

INICIADOS

Esta categoria é composta na sua quase totalidade por elementos captados no "Cascais Volei 94".

Equipas: Ferreira Dias, C. Maristas, C D U L, Gil Vicente, S. e Silva, Benfica e Sporting.

Resultados:

C. N. G. - Ferreira Dias	0-2
C. N. G. - C. Maristas	2-0

Composição da equipa:

Pedro Cruz, Ricardo Boavida, Tiago Reis, Pedro Miguel, Gonçalo Jesus, Pedro Costa, Santa Bárbara, Bruno Barbosa, Tiago Nunes, Frederico Pereira, Edgar Simões, Ricardo Dias e Lorenzo Duarte.

Treinador: Radoslav Peytchev

Patrocínio: Ervanária Rodivan, na pessoa do Sr. José Rui Barbosa

INICIATIVAS

CASCAIS VOLEI

Com o costumado êxito desportivo e social, esta iniciativa decorreu com grande número de inscrições, movimentando durante os meses de Abril e Junho, cerca de 1.000 jovens de ambos os sexos.

Na linha de orientação seguida pelo nosso Clube, sempre tendente a uma maior grandeza e desenvolvimento, podemos anunciar que, para a próxima época, esta iniciativa alcançará uma dimensão nunca antes atingida, graças ao Patrocínio dos hipermercados "Pão de Açúcar" (Comp. Portuguesa de Hipermercados), num apoio extraordinário às iniciativas tendentes a ocupar os tempos livres das camadas jovens.

TAÇA DE HONRA

Realizaram-se, mais uma vez, as taças de honra da A. V. L. da 1ª e 2ª divisão. Desta vez, o C.N.G. participou na 1ª divisão em virtude de se ter classificado em 3º lugar no Campeonato Nacional da II divisão, na época de 1993/1994, tendo como companhia o Sporting Club de Portugal, a Universidade Lusíada e o Técnico.

RESULTADOS

1ª JORNADA

C. N. G. - Univ. Lusíada	3-1
Sporting - Técnico	3-0

2ª JORNADA

Técnico - Univ. Lusíada	3-2
Sporting - C. N. G.	3-0

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1.º - Sporting
- 2.º - C. N. G.
- 3.º - Técnico
- 4.º - Univ. Lusíada

NOVIDADES NO C. N. G.

SEDE

Como é do vosso conhecimento, o andar da nossa Sede Social é alugado desde o ano da fundação do Clube, em 1950.

Acontece que todo o edifício foi vendido e o novo proprietário tem vindo a dialogar com a Direcção no sentido de o Clube libertar o andar, dado que o edifício será demolido ou remodelado. A nossa posição é a



de reocuparmos uma área do novo edifício. As negociações estão, no entanto, a decorrer. Quando obtivermos qualquer posição que consideremos justa e boa para o Clube, colocaremos a mesma à massa associativa para sua apreciação e deliberação.

PISCINA

Integrado no estudo de ordenamento do nosso Parque Desportivo, no terreno que temos livre a Sul/Nascente, anexo ao ginásio de Culturismo, preveremos a construção de um tanque de aprendizagem com dimensões standard da Direcção Geral dos Desportos.

Este tanque seria enterrado e por cima seria construído como se fosse um r/c alto, três ginásios pequenos, ou em alternativa, instalações para a futura sede do Clube, isto no caso dos associados pretenderem um dia concentrar todas as instalações no mesmo local.

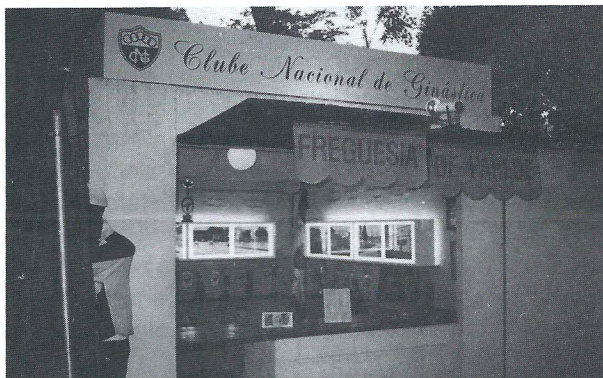
REALIZAÇÕES C. N. G.

1.ª MOSTRA DAS FREGUESIAS DE CASCAIS



O C. N. G. foi convidado pela Junta de Freguesia da Parede, a participar na 1.ª Mostra das Freguesias de Cascais, que decorreu em Setembro num recinto da Feira do Artesanato no Estoril.

A finalidade deste certame foi a de dar a conhecer as colectividades e associações do Concelho.



Espaço C.N.G. na 1.ª Mostra das Freguesias de Cascais

ÚLTIMA HORA - ÚLTIMA HORA - ÚLTIMA HORA

Destaque no AIKIDO

Miguel Ângelo graduado em 3.º hyo em Julho de 94

ÚLTIMA HORA - ÚLTIMA HORA - ÚLTIMA HORA

FÚTEBOL DE CINCO

A época de 1994/1995 do futebol de cinco, começou a ser preparada em Maio de 1994 e teve o seu início em Setembro. Foi delineada com o objectivo de uma melhor representação do Clube nos jogos e provas oficiais, traduzidas em melhores resultados classificativos e uma ainda mais elevada e digna postura desportiva e cívica.

Assim, para o efeito, os técnicos dos diferentes escalões:

Séniore Masculinos - Rui Traquete / Carlos Capelo
Séniore Femininos - Fernanda Piçarra / Paulo Oliveira
Júniore - Carlos Sardinha
Juvenis - Júlio Correia / Filipe

foram convidados a fazer a apresentação e explanação de todas as envolventes de carácter diverso:

- Apoio Médico
- Material e Equipamento Desportivo
- Transportes
- Necessidades de carácter específico, etc,

que entendiam como indispensáveis para a prossecução dos seus objectivos, em reunião promovida pelo coordenador do Futebol de 5 (Sr. Carlos Raposo) e com a presença e participação activa do Vice-Presidente para as modalidades de competição (Sr. Manuel Luís Garcia).

A Direcção, desde o início da temporada, tem apoiado dentro dos seus apertados e rigorosos parâmetros orçamentais o Futebol de 5, que tem e continua a desenvolver o seu trabalho com a convicção de exceder os seus objectivos iniciais, que terão como corolário: *Uma maior divulgação do nome do Clube.* Nesta data, convirá salientar a actual classificação dos Júniores (ver abaixo), que traduz o excelente desempenho e entrega dos jogadores e do seu técnico.

De registar, a integração na equipa coordenadora de Futebol de 5, do Zé Esteves.

Excelente recrutamento!

Uma última palavra para os "melhores" reforços da época:

A espectacular claque "Raça".

Vale a pena ver os jogos de Futebol de Cinco. Esperamos por si!



Treinador: Carlos Almeida
Fernando Barreira, Tiago Campos, Nuno Jacquet, João Madeira e Nuno Marmelada
Américo Falcão, Miguel Coureiro, Eduardo Andrade, Luís Machado e Luís Almeida